

Laudis

Autorização provisória de venda nº 3949 concedida pela DGAV
Dispersão em óleo (OD) com 44 g/L ou 4,3% (p/p) de tembotriona e
22 g/L ou 2,2% (p/p) de isoxadifene-etilo

500 ml

Lote:

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.

Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos.

Telef.: 808 250 143.

Ed. 20615-A



Atenção

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.



valorfito

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda



5 603782 1151202

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21



Bayer CropScience



500 ml

Herbicida

de absorção, essencialmente foliar e com acção residual para aplicação em pós-emergência de infestantes anuais dicotiledóneas e gramíneas na cultura do milho

Dispersão em óleo (OD) com 44 g/L ou 4,3% (p/p) de tembotriona e 22 g/L ou 2,2% (p/p) de isoxadifene-etilo

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS
PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA
DO ALCANCE DAS CRIANÇAS

PT80215185B

DOSES, ÉPOCA E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Dose: 1,7 a 2,25 L/ha, devendo as doses mais elevadas ser aplicadas em solos mais infestados ou quando as infestantes estiverem mais desenvolvidas. Proceder ao tratamento em pós-emergência da cultura (3 a 6 folhas), após a emergência das infestantes. Na altura do tratamento o solo deve estar bem preparado, liso, sem pedras ou torrões e com suficiente humidade. Não mobilizar o solo após a aplicação do produto.

INFESTANTES SUSCEPTÍVEIS

Milhã-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), milhã-verde (*Setaria viridis*), malvão (*Abutilon theophrasti*), bredo (*Amaranthus blitoides*), moncos-de-perú (*Amaranthus retroflexus*), catassol (*Chenopodium album*), figueira-do-inferno (*Datura stramonium*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), erva-moira (*Solanum nigrum*), bolsa-do-pastor (*Capsella bursa-pastoris*) e milhã-digitada (*Digitaria sanguinalis*).

INFESTANTES RESISTENTES

Gramma (*Cynodon dactylon*), escalracho (*Panicum repens*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), coriolla (*Convolvulus arvensis*), papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), coriolla-bastarda (*Fallopia convolvulus*), *Physalis ixocarpa*, junça-de-conta (*Cyperus rotundus*) e juncinha (*Cyperus esculentus*).

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Não aplicar na cultura do milho consociado.

Recomenda-se um intervalo mínimo de 3 meses entre a aplicação do **Laudis** e a sementeira/plantação de outra cultura. A substituição (acidente ou falha de cultura) por uma cultura de milho, dispensa este período de espera desde que se proceda a uma lavoura antes da nova sementeira. São particularmente sensíveis ao herbicida as seguintes culturas: feijão, batata, girassol, beterraba e soja.

Não atingir terrenos nem culturas vizinhas da área a tratar.

Não contaminar adubos, insecticidas, fungicidas e sementes.

Não misturar o herbicida com adubos líquidos.

A aplicação repetida deste herbicida ou de outros com o mesmo modo de acção pode provocar o desenvolvimento de biótipos resistentes de algumas infestantes indicadas no rótulo como susceptíveis. Recomenda-se proceder à rotação de culturas sempre que possível e não aplicar o **Laudis** mais do que 3 anos consecutivos nos mesmos solos. De preferência, proceder à alternância de herbicidas com diferente modo de acção.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Deitar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por hectare, de modo a assegurar uma distribuição uniforme da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser calculados em função da área a aplicar. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm².

Não utilizar atomizadores na aplicação deste produto.

Volume de calda: 300-400 L/ha.

